

Programa de Matemática

Objetivos gerais da matéria:

- a) Prover a criança de conhecimentos e habilidades que lhe permitam usar a Matemática, como instrumento, na resolução de situações da vida que envolvam as questões de quantidade, número, forma, extensão e posição.
- b) Desenvolver certas capacidades específicas que assegurem maior eficiência a esse instrumento: exatidão e rapidez nos cálculos, aplicação do pensamento à análise de problemas da vida diária, presteza na escolha do processo mais econômico, verificação dos resultados, apreensão pronta das relações entre os dados das questões, etc.
- c) Formar atitudes favoráveis à matéria e provocar concomitantes desejáveis, como melhoria do raciocínio, iniciativa, solidariedade, economia, etc.

PRIMEIRO ANO

Objetivos específicos:

- a) Revisar e ampliar os conhecimentos de ordem matemática que a criança possui ao ingressar na escola, levando-a a interpretá-los e utilizá-los na vida infantil.
- b) Proporcionar-lhe, em ação direta e pessoal sobre as cousas, o material concreto e vivido que servirá de base às abstrações matemáticas.
- c) Iniciá-lo na técnica das operações fundamentais e na resolução de problemas.

Mínimo essencial:

Noção de unidade e coleção.

Noção dos números de 1 a 10 e conhecimento de tôdas as relações desses números entre si. Representação desses números. Noção de ordem numérica.

Noção de zero.

Contagem, em ordem crescente e decrescente, seguidamente, por dezenas completas, por grupos de unidades, 2, 5, etc., no limite de 100.

Experiências para integração do conceito dos números contidos no limite.

Noção de dezena (grupo de dez), noção de centena (grupo de cem). Equivalência de dezenas completas em unidades. Formação de números com dezenas e unidades.

Noção de dúzia, meia dúzia, par e ímpar.

Numeração romana até XII. Leitura das horas.

Adição e subtração, sem reservas e sem empréstimos, utilizando números até 100 (indicação em colunas).

Interpretação e uso dos sinais +, -, =.

Compreensão e uso inteligente do vocabulário apropriado às noções adquiridas (parcelas, total, resto, somar com, subtrair de).

Noção de metade. Metade de objeto e metade de coleção. Metade de dúzia e de dezena.

Dóbro.

Moedas. Reconhecimento de moedas até 1\$000. Prática de trocos nesse limite. Equivalência das moedas de \$200, \$300, \$400 e \$500 em tostões. Emprego dos termos: custo, trôco, compra e venda.

Noção de forma — esfera e cubo. Reconhecimento dessas formas em objetos usuais.

Noção de tamanho (maior, menor, igual, pequeno, grande, alto, baixo); noção de distância (perto, longe); noção de posição (em baixo, em cima, à direita, etc.); noção de ordem numérica (primeiro, segundo, etc). Problemas orais e escritos, tomados de assuntos da experiência das crianças, no ambiente que a rodeia.

Normativa:

A aquisição dos conceitos fundamentais por que se vai processar a iniciação matemática das crianças, deverá ser preparada em experiências, apresentadas em situação total: jogos, dramatizações, construções, trabalhos manuais, exercícios físicos.

Nessa fase da aprendizagem, a objetivação, por meio de material variado: bolinhas, grãos, cartões, moedas de brinquedo, etc.; as imagens numéricas — apresentação de objetos acompanhada de número que lhes corresponde; repetições rítmicas — contagem de 1 em 1, de 2 em 2, etc. com ou sem objetos; contagem acompanhada de canto, recitação, bater de palmas, badaladas, marchas; contagem por meio de tabelas completas ou incompletas, constituem apóio indispensável ao estabelecimento correto de relações numéricas.

A significação funcional do ensino da Matemática, na escola primária, aconselha ser a ordem de desenvolvimento do programa, respeitada a gradação e sistematização que impõe a natureza da matéria, determinada pelas oportunidades que ocorrerem nas atividades da classe, isto é, em íntimo relacionamento com as demais disciplinas do currículo. Para provocar, em tôdas as circunstâncias, a atividade integrada dos alunos, diligenciará o mestre introduzir as práticas indispensáveis a um seguro domínio das coordenações aritméticas fundamentais, suficientemente motivadas. Servem-lhe nesse propósito os jogos aritméticos, interessantes por si mesmos, os problemas reais surgidos na própria vida da criança, historietas, dramatizações de compra e venda, em suma, tôdas as situações que põem em jogo os interesses naturais da criança.

Exercícios de revisão, propostos de tempos em tempos, auxiliarão a descobrir as dificuldades ainda não dominadas pelo aluno, orientando o professor na distribuição e frequência das repetições.

SEGUNDO ANO

Objetivos específicos:

- a) Rever e ampliar os conhecimentos matemáticos adquiridos no grau precedente.
- b) Conduzir a criança, gradativamente, à abstração do conceito de número.
- c) Levá-la a reagir com crescente exatidão e rapidez às combinações numéricas fundamentais.
- d) Procurar estabelecer uma pronta coordenação entre os processos adquiridos e as situações que a criança vive (realmente ou em imaginação).

Mínimo essencial:

Numeração até 10.000. Leitura e escrita, composição e decomposição de números até êsse limite.

Contagem por dezenas, centenas, por grupos de dezenas, etc., em ordem crescente e decrescente.

Numeração romana até XII. Leitura das horas e minutos. Leitura das meias horas e quartos de hora.

Noção de milhar.

Mecanização das táboas de adição e subtração.

Adição com reservas e subtração com empréstimos, utilizando números compreendidos no limite de 10.000. Nomenclatura relativa a essas duas operações. Casos especiais de subtração com zeros no minuendo. Prova real da adição e subtração.

Adição de colunas de números simples iguais — contagem por grupos. Noção de multiplicação. Nomenclatura relativa à multiplicação (fatores, multiplicando, multiplicador, produto). Táboa da multiplicação.

Multiplicação de um número simples por um composto (Exercícios em colunas).

Casos especiais de multiplicação: multiplicação por 10, 100, 1000; multiplicação por número significativo seguido de zeros; multiplicação de números terminados em zeros.

Noção de divisão. Uso do sinal ($:$) e da chave. Nomenclatura relativa à divisão. Divisões com divisor simples e dividendo até 100. Divisão inexata. Noção de resto. Verificação prática de que o dividendo é igual ao produto do divisor pelo quociente mais o resto. Divisão de números terminados em zeros por 10, 100 e 1000.

Noção de meios, terços, quartos, etc., de objetos, coleções, números.

Leitura e escrita de quantias até 10\$000. Conhecimento de moedas e cédulas até esse limite. Prática de trocos. Equivalências. Noção de medida. Avaliação de comprimentos, larguras, alturas, por meio de padrões pessoais: palmo, polegada, pé, etc.

Medição de líquidos e pesagens, usando medidas naturais: saquinhos de terra, pedras, colheres, chécaras, garrafas, punhado, etc. Prática de medidas com litro, metro e quilo; meio litro, meio metro, meio quilo. Equivalência do metro, litro e quilo, respectivamente em meios metros, meios litros e meios quilos.

Estudo da esfera, cubo e cilindro. Reconhecimento dessas formas em objetos usuais.

Problemas práticos, contos aritméticos, problemas de situação real. Problemas incompletos, problemas formulados pelos próprios alunos.

Normativa:

O estudo da Matemática prosseguirá em íntima conexão com as outras matérias do programa e obedecendo a mesma orientação do grau precedente. Ocupações ativas, problemas vitais e atraentes continuarão a ser o modo normal de iniciação em cada novo processo e recursos de motivação, escolhidos de acordo com as características psicológicas da criança, introduzirão as práticas indispensáveis à automatização das combinações aritméticas.

O conhecimento dos concetos numéricos deve tornar-se, neste ano, mais preciso e completo. Em experiências sucessivas — contagens concretas, contagens rítmicas, tabelas, jogos, exercícios que levem à percepção das relações recíprocas entre os números e, da analogia no grupamento das diferentes ordens de unidades, diligenciará o mestre prover os alunos do material que lhes permita, segundo o ritmo próprio de suas elaborações mentais, alcançar a abstração, isto é, pensar em números desacompanhados de objetos, mas associando-os sempre à realidade que lhes dá significação.

Prosseguindo a aprendizagem em situação real de vida, os problemas, formulados pelo professor ou pelo aluno, devem apresentar dados, tomados à experiência da criança no ambiente que a rodeia: despesas com merenda, vestuário, trans-

porte, material escolar, etc., utilizando tabelas de preços organizadas ou recolhidas pelos alunos, anúncios, etc.

Objetivos específicos:

- a) Revisar e ampliar o conhecimento dos fatos de Matemática introduzidos nas séries anteriores.
- b) Aumentar a exatidão e velocidade na prática das operações aritméticas.
- c) Desenvolver a capacidade de resolver problemas, e formar nas crianças a compreensão de que os conhecimentos e as habilidades de ordem matemática constituem equipamento para o domínio de muitas situações de sua própria vida.

Mínimo essencial:

Revisão da matéria ensinada no ano anterior.

Estudo completo da numeração: contagem, leitura e escrita de números, composição e decomposição nas diferentes ordens. Noção de algarismo e número, número simples e composto.

Numeração romana até C. Estudo dos símbolos L e C.

Leitura e escrita de números com algarismos romanos.

Mecanização das táboas de somar, subtrair, multiplicar e dividir.

Aplicação dos conhecimentos sobre adição na soma de grande número de parcelas.

Estudos dos casos especiais de subtração com zeros no minuendo.

Prova real da adição e subtração.

Cálculo mental, envolvendo adição ou subtração de números compostos de duas ordens de unidades.

Multiplicação de números quaisquer. Terminologia peculiar à multiplicação. Casos especiais de multiplicação: a) multiplicação com zeros intercalados no multiplicador; b) multiplicação pelas potências de 10; c) idem de números terminados em zeros.

Divisão de números quaisquer. Casos especiais: a) divisão por 10, 100, 1000 dos números terminados em zeros; b) divisão de números terminados em zeros.

Divisão exata e divisão inexata. Divisibilidade por 2, 5 e 10. Números pares e ímpares.

Noção de fração, como parte do inteiro.

Representação das frações ordinárias na forma apropriada. Nome e significação dos termos. Leitura, escrita e equivalência das frações ordinárias. Comparação de frações.

Noção de número decimal; divisão da unidade em décimos, centésimos e milésimos. Representação escrita dessas unidades. Leitura e escrita de números decimais.

Equivalência das ordens de unidades estudadas. Movimento da vírgula.

Adição e subtração de decimais. Multiplicação e divisão de decimais pelas potências de 10.

Medidas: — Conhecimento do metro, litro e quilograma; do $\frac{1}{2}$ metro, $\frac{1}{2}$ litro, $\frac{1}{2}$ quilograma; do $\frac{1}{4}$ de metro, do $\frac{1}{4}$ do litro, do $\frac{1}{4}$ do quilograma. Aplicação dessas unidades em medições. Equivalência do metro em meios metros e quartos de metros; idem do litro em meios e quartos de litros, e do quilograma em meios e quartos do quilograma.

Avaliação de superfícies e volumes por meio de padrões naturais: cartões, páginas de caderno, cubos, etc.

Submúltiplos do metro e do litro. Equivalência da unidade principal nessas medidas. Representação, leitura e escrita de números que exprimam fração do metro e do litro.

Soma e subtração com êsses números.

Problemas (Vide 2.º ano). Análise e interpretação oral de problemas. Análise escrita muito resumida.

Dinheiro. Conhecimento das moedas e cédulas brasileiras até 1:000\$000. Leitura e escrita de quantias nesse limite. Prática de trocos.

Geometria. — Estudo da linha reta. Suas posições (vertical, horizontal, inclinada). Noção de ângulo. Ângulo reto, agudo e obtuso, sem referência a grau. Posições relativas das linhas retas (linhas perpendiculares, oblíquas, paralelas, convergentes e divergentes).

Estudo do prisma (quadrangular, retangular e triangular) Faces laterais, bases, arestas e vértices. Reconhecimento do quadrado, retângulo e triângulo. Pirâmide e cone. Reconhecimento do círculo.

Normativa:

A aprendizagem continuará de modo experimental e intuitivo, cingindo-se às mesmas normas de trabalho ativo, em situação real.

A capacidade de responder às combinações aritméticas, com exatidão e velocidade, se desenvolverá, mediante práticas sistematizadas (envolvendo: seleção das combinações ainda não dominadas, por meio de testes ou exercícios de revisão; repetições onde as coordenações figurem em quantidade proporcional às dificuldades que representam), apresentadas em situações capazes de provocar esforço vitalizado dos alunos: jogos coletivos e individuais (os últimos atendem à necessidade de diferenciação da aprendizagem), dramatizações, projetos, como a feira escolar, o bazar, etc. Os efeitos do treino serão controlados pelos próprios alunos, por meio de anotações dos erros cometidos em cada revisão, e do tempo necessário para resolver tôdas as combinações, escolhendo-se, num e noutro caso, padrões dentro da própria classe para têrmo de comparação.

Gráficos de aproveitamento, individuais ou coletivos, darão mais relêvo e interêsse à questão.

No ensino de processos complexos, como a divisão, por exemplo, que representam a organização de muitas capacidades (procura do quociente e do resto: a) divisor simples; b) divisor composto; c) divisor e quociente compostos, etc.), deve o professor observar uma gradação, fazendo com que cada novo passo se ordene aos anteriores, já perfeitamente dominados.

Os problemas, dentro das normas de interêsse e realidade, aproveitarão situações surgidas na vida do aluno ou da classe: jogos, merenda, venda e compra (utilizando tabelas, anúncios, etc. que ensejam um trabalho de raciocínio, comparação, escolha e deliberação, na busca dos dados que interessam no momento), excursões, visitas, projetos: situações arrumadas pelo professor no intuito de apresentar os fatos matemáticos apreendidos nas formas capazes de ocorrer com mais frequência na vida, sendo de conveniência levar os alunos a se identificarem com os personagens apresentados no problema.

QUARTO ANO

Objetivos específicos:

- a) Aperfeiçoar e ampliar os conhecimentos de Matemática obtidos nos graus precedentes.
- b) Levar ao domínio de modo completo, das operações fundamentais sobre inteiros e decimais.
- c) Aumentar os conhecimentos sobre medidas, dinheiro, frações.

d) Desenvolver a capacidade de resolver problemas, procurando estabelecer mais fácil relacionamento dos dados e melhores hábitos de execução.

Mínimo essencial:

Revisão do estudo feito no 3.^o ano.

Numeração romana. Estudo dos símbolos D, C e M e dos princípios que regem esta numeração. Leitura e escrita de números até aproximadamente dois mil.

Multiplicação: conhecimento dos produtos por 11 e 12.

Processo abreviado da multiplicação por 11.

Múltiplo e divisor. Múltiplo comum. Mínimo múltiplo comum. Divisor comum. Maior divisor comum.

Divisibilidade por 2, 3, 5, 9, 11, 10, 100, 1000, etc.

Prova dos nove das quatro operações.

Números primos entre si.

Fração própria e imprópria. Número mixto. Leitura e escrita dessas frações. Comparação, ordenação de frações.

Extração de inteiros. Representação de inteiros sob a forma de fração. Redução de frações a um determinado denominador. Idem ao mesmo denominador (Processo geral e do múltiplo comum). Simplificação de frações, pelo processo das divisões sucessivas. Adição e subtração de frações homogêneas e heterogêneas. Idem de inteiro, fração e número mixto.

Fração decimal. Multiplicação de decimais. Casos especiais. Divisão de decimais, sem distinção de casos.

Divisão de decimais por 10, 100, 1000, etc.

Sistema métrico: Metro, seus múltiplos e submúltiplos. Gramo e litro; seus múltiplos e submúltiplos. Abreviaturas; equivalências. Leitura e escrita de frações dessas unidades.

Noção de superfície e de área. Metro quadrado; seus múltiplos e submúltiplos. Relação entre o comprimento e a largura. Abreviatura, leitura, escrita das unidades de superfície. Equivalências e conversões.

Geometria. Noção de quadrilátero e triângulo. Reconhecimento do quadrado, retângulo, paralelogramo, losango e trapézio. Triângulo quanto aos lados; triângulo retângulo. Área do quadrado, do retângulo, do triângulo. Diagonais.

Noção de perímetro. Determinação prática do perímetro de superfícies regulares e irregulares. Cálculo do perímetro de triângulos e quadriláteros. Cálculo do lado sendo dado o perímetro.

Noção de escala. Aplicação a representação de dimensões que podem ser medidas pelas crianças.

Problemas. Interpretação. Análise oral e escrita mais pormenorizada.

Cálculo mental, envolvendo adição e subtração com números de três ordens de unidades.

Normativa:

Os materiais acumulados nas experiências anteriores das crianças e a sua maior capacidade de abstração, permitem, nesta classe, mais larga utilização do raciocínio matemático. As definições, regras e princípios devem ser inferidos pelos próprios alunos, cabendo ao mestre dispô-los convenientemente as situações, isto é, apresentar os fatos na ordem em que importa sejam observados para que o raciocínio se desenvolva de modo correto. Não é necessário que os alunos formulem de vez uma regra generalizada ou uma definição completa, visto como a aprendizagem gradual é, frequentemente, mais operante na formação progressiva de uma capacidade.

Os processos e os casos novos serão apresentados, tanto quanto possível, concretamente, passando à abstração, quando perfeitamente assimilados.

Quer no estudo da matéria nova, quer na repetição de fatos e processos adquiridos anteriormente, devem ser maiores as exigências relativas à precisão de idéias e da linguagem: termos técnicos, introduzidos em oportuna associação com os fatos que lhes dão sentido, substituirão as expressões pouco precisas das crianças; a explicação de processos evitará a prática automática dos mesmos. Na mesma ordem de idéias, é necessário que o aluno se habitue, na análise dos problemas, a traduzir o seu pensamento com clareza, ordem e asseio, não sendo desejável, porém, que sacrifique a êsse requisitos a qualidade mais essencial de resposta correta e rápida (exigindo, por exemplo, que o aluno indique todos os cálculos, mesmos os que realiza mentalmente, ou que aplique a análise sistemática a todos os problemas).

Continuando com a mesma orientação dos anos anteriores, o ensino da Matemática se fará concatenado às demais disciplinas, conservando o cunho de realidade e de atividade integrada.

QUINTO ANO

Objetivos específicos:

- a) Completar o estudo sobre frações e sistema métrico.
- b) Familiarizar com as instituições econômicas do meio e transações financeiras mais comuns: depósitos, cheques, saques, empréstimos, recibos, ordens de pagamentos, etc.
- c) Desenvolver a capacidade de atacar sistematicamente e resolver, aplicando os conhecimentos matemáticos adquiridos, problemas da vida comum.

Mínimo essencial:

Revisão do estudo feito nas séries anteriores.

Noção de potência. Nomenclatura peculiar à potenciação: potência, base, expoente, grau, nome particular da 2.^a e 3.^a potência. Elevação de números a uma determinada potência. Maneira prática de elevar às potências de 10 ou a número formado de algarismos significativos seguido de zeros.

Noção de raiz. Avaliação da raiz quadrada por meio de processo prático (número até 1000).

Frações: Multiplicação e divisão de frações ordinárias.

Conversão de fração decimal em ordinária e vice-versa.

Noção de fração periódica. Geratriz. Periódica simples e composta. Casos em que a fração aumenta ou diminui.

Sistema métrico. Medidas agrárias: aro, seus múltiplos e submúltiplos. Unidades usadas. Correspondência em medidas de superfície.

Volume: metro cúbico, seus múltiplos e submúltiplos.

Correspondência em medidas de capacidade e peso.

Noção de densidade.

Noção de tonelada métrica e quintal métrico. Associação dessas medidas à avaliação de grandes pesos, como ferro, carvão de pedra, etc.

Noção de légua e milha. Associação à avaliação de grandes distâncias.

Geometria. Reconhecimento do paralelogramo, losango e trapézio. Propriedade das diagonais. Área e perímetro do retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo (em geral), losango. Classificação do triângulo quanto aos lados e quanto aos ângulos.

Estudo do círculo. Circunferência, raio, diâmetro.

Relação entre a circunferência e o diâmetro.

Medida dos ângulos: noção de área, como medida da grandeza de um ângulo formado pelos raios. Divisão da circunferência em 360 graus. Graus do ângulo reto e da semicircunferência. Divisão do grau em minutos e do minuto em segundos. Leitura e escrita de ângulos. Ângulos complementares e suplementares ângulos formados em torno de um ponto. Processos práticos de traçar circunferências.

Área do círculo (Demonstração prática).

Volume do cubo e do paralelepípedo.

Regras de três. Proporções. Noção de grandeza direta e inversamente proporcional. Aplicação do método das proporções à resolução de problemas de regra de três simples (direta e inversa) e ao cálculo dos juros.

Resolução de problemas de regra de três simples, pelo método de redução à unidade.

Porcentagem. Noção de porcentagem. Representação gráfica de casos de porcentagem. Significação de "por cento". Sinal %. Avaliação de porcentagens de números e quantias.

Avaliação da taxa de porcentagem. Aplicação do cálculo da porcentagem e da taxa de porcentagem a problemas sobre comissões, impostos prediais, abatimentos, lucros e perdas. Noção de redução comercial e perda real.

Escala. Conhecimento das convenções 1:10, 1:100, 1:1000.

Aplicação desses conhecimentos ao desenho de plantas simples da sala de aula, de outras dependências da escola, de jardins, etc.

Problemas sobre toda a matéria dada.

Normativa:

Seguir-se-á, neste ano, a mesma orientação traçada para as classes anteriores, adaptando as diretrizes já fixadas à matéria própria da série.

Os problemas encontrarão larga motivação nas instituições comerciais, quer da própria vida real, quer figurada ou organizada na escola (cooperativa e banco escolar, merenda; projetos ou jogos: companhia de seguros, de transporte, de construção, empresas comerciais).

O aspecto utilitário do ensino da Matemática exige que os conhecimentos adquiridos sejam mobilizados assiduamente, através de problemas que os apresentem nas variadas formas capazes de ocorrer com frequência na vida prática e do mesmo modo como ordinariamente se apresentam, isto é, formulados com as dificuldades que oferecem na realidade e utilizando dados reais (retirados de tabelas de preços de passagens, tarifas, fretes, etc., de relatórios de empresas comerciais, anúncios, artigos de jornais e revistas, excursões, etc.).

SEXTO ANO

Objetivos específicos:

Os mesmos da série anterior, com maior desenvolvimento.

Mínimo essencial:

Revisão e ampliação do estudo feito no 5.º ano.

Potência e raiz. Processo sistemático de extração de raiz quadrada de números inteiros e decimais.

Processo prático de encontrar a raiz cúbica de números até o limite máximo de 1000.

Frações. Simplificação de frações pelo M. C. D.

Determinação da geratriz de fração periódica simples e composta.

Medidas. Correspondência aproximada das medidas antigas mais usadas em unidades do sistema métrico decimal: légua, milha, quadra, braça, palmo, polegada, pé, braça quadrada, palmo quadrado, geira, pipa, garrafa, alqueire, arrôba. Organização de uma tabela com essas medidas e suas equivalências.

Porcentagem. Cálculo da porcentagem e da taxa de porcentagem. Cálculo de 100 %, quando um dado por cento é conhecido.

Regra de três. Aplicação do método de redução à unidade e das proporções à resolução de problemas de regra de três simples e composta.

Juros. Noções elementares sobre capital e as operações que se fazem frequentemente entre emprêsas comerciais e financeiras: empréstimos, adiantamentos, depósitos, etc. Sentido dos termos: capital, juro, taxa de juro.

Relação do juro com o capital, a taxa e o tempo. Avaliação do juro, utilizando prazos e taxas comuns. Avaliação do capital, da taxa e do tempo.

Noção de comércio. Comércio rudimentar: troca direta e indireta de mercadorias. Necessidade da moeda. Estudo do sistema monetário brasileiro. Sistema monetário da Inglaterra, França, Estados Unidos, Portugal, Alemanha, Argentina e Uruguai.

Geometria. Avaliação da área e perímetro dos quadriláteros. Circunferência (comprimento). Relação entre a circunferência e o diâmetro, calculada até centésimos. Cálculo da área do círculo. Noção de área de arco, corda, flecha, tangente e secante. Reconhecimento dos polígonos regulares (até oito lados). Avaliação do perímetro e da área dessas figuras. Polígonos inscritos e circunscritos. Inscrição do triângulo, quadrado, hexágono e octógono, no círculo.

Avaliação de áreas de figuras irregulares (decomposição em figuras regulares). Volume do prisma e da pirâmide.

Problemas sobre toda a matéria do curso.

Normativa:

As diretrizes fixadas para as séries anteriores transferir-se-ão à matéria desta classe a que se ajustarem.

Colégio Americano

CURSOS: ELEMENTAR, ADMISSÃO, GINASIAL

LÊMA: EDUCAR É ENSINAR A VIVER

INDEPENDÊNCIA, 374

Pôrto Alegre